ANNO DE 1836. SABADO 4 DE JUNHO N. 120.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Fernando Rei A. dos Js. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
31 Terça S. Petronilla V. Rel. de m. aud. do J. de O. d. t.
1 Quarta Primeiro de Junho S. Firmo M. ses. da Thez. P.
2 Quinta ✠ Festa do Corpo de Deos. Proc. de m. no R. de S. Antonio
3 Sexta S. Ovidio B. ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Quirino B. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
5 Domingo S. Marciano.

Tudo agora depende e nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Junho 3.

LOndres 38 1/2 a 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio.
Lisboa 50 por ojo premio, por metal, Nom.
França 245 -255 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par.
Moedas de 6,,400 12,,800
,, 4,,000 6,,800 a 7,,000
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 18 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa-Preta e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio Formozo, e Agoa-Preta — Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

Camara dos Senadores.

Sessão de 4 de Maio de 1836.

Pelas 10 horas da manhã, achando se reunidos 30 Senadores, o Snr. Bento Barrozo Pereira tomou a Presidencia; occupando as cadeiras de Secretarios os Senadores, Conde de Valença, Visconde de Congonhas, e Costa Barros.

Declarada pelo Presidente aberta a Sessão, lerão-se as actas das Sessões Preparatorias, que forão por sua ordem approvadas.

O Presidente declarou á Camara, que o primeiro objecto desta sessão era a eleição da nova Meza, principiando-se pela nomeação do Presidente.

Passando-se a correr o escrutinio secreto, forão recolhidas 30 sedulas, numero igual ao dos Membros presentes, as quaes apuradas produzirão 27 votos ao Snr. Bento Barrozo Perreira, 2 ao Marquez de Paranaguá, e 1 ao Marquez de Caravellas; e por isso foi eleito Presidente do Senado o Snr. Bento Barrozo Pereira.

Correu-se o escrutinio para Vice Presidente, e sahio elleito com 16 votos o Marquez de Paranaguá, recahindo 11 votos no Marquez de Inhambupe, 1 no Marquez de Caravellas, e 1 nos Senadores Paula Souza e D. Nuno Eugenio de Locio.

Seguio-se a eleição dos Secretarios, e forão nomeados 1., Conde de Valença com 20 votos; 3., Visconde do Rio Vermelho, com 9. No escrutinio que se correu para 2. e 4. Secretario, empatarão em votos os Snrs. Oliveira e Visconde de Congonhas, obtendo cada hum 14 votos; a sorte porem decidio que fosse 2. Secretario o Visconde de Congonhas, ficando sendo 4. o Snr. Oliveira. Supplentes os Senadores Valasques com 11 votos; e Costa Barros com 10.

O Presidente convidou os Secretarios novamente eleitos a tomarem assento na mesa; em consequencia do que o Visconde do Rio Vermelho tomou o seu lugar de 3. Secretario, e não se achando presente o Snr. Valasques como 1. Supplente, occupou a cadeira de 4. Secretario.

Seguio-se a nomeação da Commissaõ Especial encarregada de redigir a resposta á falla do Trono, e para ella sahiraõ eleitos os Snrs. João Antonio Rodrigues de Carvalho, com 26 votos; Marquez de Inhambupe, 18; e Marquez de Caravellas 14.

Seguio-se a nomeação das Commissões Permanentes da caza. Para a Commissaõ de Fazenda foraõ nomeados os Snrs. Marquez de Maricá, com 29 votos; Paula e Souza 25; e Marquez de Baepondy 17.

Para a de Legislacaõ, os Snrs. Patricio Joze de Almeida e Silva, com 22; Francisco Carneiro de Campos 20; e Manoel dos Santos Martins Velasques 11.

Para a de Marinha e Guerra, os Snrs. Conde de Lages com 28 votos; Joze Saturnino da Costa Pereira 26; e Marquez de Paranaguá 21.

Para a de Constituicaõ, e Diplomacia, os Snrs. Marquez de Caravellas 22 votos; Marquez de Inhambupe 19; e Marquez de Paranaguá 14.

Para a Commissaõ de Commercio, Agricultura, Industria e Artes, os Snrs. Marquez de Maricá com 17 votos; Paula e Souza 17; e Vergueiro 14.

Para a de Instrucçaõ Publica e Negocios Ecclesiasticos, os Snrs. Rodrigues de Andrade com 20 votos; Monteiro de Barros 17, e Aguiar 16.

Para a de Saude Publica, os Snrs. Joze Joaquim de Carvalho com 24 votos; Marquez de Maricá 9; e D. Nuno 8.

Para a Commissaõ de Redacçaõ das Leis, os Snrs. Marquez de Inhambupe com 22 votos; Rodrigues de Carvalho 16; e Vergueiro 13.

Tendo dado a hora, o Presidente declarou a sessão adiada, e para ordem do dia da seguinte designou a leitura do expediente recebido no intervallo das sessões, a conclusaõ da nomeaçaõ de Commissões, e trabalhos de Commissões, havendo tempo; e levantou a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNABMUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1.º

Officio; Ao Commandante das Armas communicando-lhe que por Decreto de 28 de Abril p. p. foi confirmado no Posto de Major de primeira Linha Emiliano Felippe Benicio Mundurucú.

Ao mesmo, para que a guarda da Meza das Diversas Rendas seja de 12 homens, commandados por um Official Inferior.

Ao mesmo, communicando-lhe que por Avizo expedido pela Secretaria da Guerra em data de 29 de Abril foi o Governo Imperial servido que ao Major Graduado do Batalhão N.º 7 de primeira Linha Francisco de Arruda Camara, seja paga a importancia da gratificação addicional, que reclama, e que deixára de receber durante tempo de sua prizão.

Ao Inspector da Thezouraria communicando-lhe o objecto do precedente Avizo, para lhe dar execução pela parte que lhe toca.

Ao mesmo transmettindo-lhe as ordens do Thezouro Nacional o de n.º 35 a 38.

Ao Juiz de Direito da Commarca do Rio Formozo, para satisfazer o que exige a Assemblea Legislativa no officio de seu Secretario sobre as terras dos Indios de Barreiros, devolvendo o dicto officio, que com este se lhe enviou.

Portaria; Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas em resposta a um seu officio ordenando-lhe que sejam pagos pela feria dos trabalhadores, e como taes considerados o Inspector parcial das obras da ponte do Recife, cses e Trapixe do Algodão Antonio Joze Pacheco de Queiroga, e Francisco Estevão Chapelaim empregado no Gabinete Thopografico.

Illust Snr. — S. Ex. o Snr. Prezidente manda remetter a V. S. para fazer prezente a A. L. P. as copias inclusas, os pareceres dos Procuradores da Coroa, e da Fazenda Nacional, e hum officio do Inspector do Arsenal de Marinha, que attestão as deligencias que empregou a fim de dar cumprimento a recommendação da mesma Assemblea quando approvou o parecer da Commissão encarregada de emittir o seu juizo a respeito da legalidade da compra da Galera S. João Baptista, que não prestando hoje utilidade alguã, e xigindo despendioso fabrico não tem achado comprador. Avista do que a Assembléa tomará nova resolução.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Provincia de Pernambuco 1.º de Junho de 1836. — Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Secretario da Assemblea Provincial. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Secretario da Provincia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

EDITAL.

Em cumprimento as ordens do Exm. Prezidente da Provincia, o Illustrissimo Inspector da Thezouraria de Fasenda manda faser publico que, perante a mesma Thezouraria se ha de arrematar nos dias 27, 28, e 30 de Junho entrante, a quem mais der, á renda annual da Fortaleza, e Quartel do Bom Jezus das Portas, avaliada em 160$000 réis.

As pessoas, que se propozerem a fazer este arrendamento compareção nos indicados dias, na Salla das Sessoens da Thezouraria com os seus fiadores. Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 31 de Maio de 1836.

Joaquim Francisco Basto,
Official Maior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 3 a 9 de Junho de 1836.

		Velho	Novo
1500 As. B.	1. sorte	2$450	2$750
	2.ª ,,	2$225	2$525
1200 » velho	3.ª ,,	1$925	2$225
		2$000	2$500
1500 Dito M.	1.ª st.º	1$700	2$000
	2.ª ,,	1$600	1$900
1200 » velho	3.ª ,,	1$500	1$800
Algodão em pluma			9$000

Monteiro, Administrador.
Manoel Gonçalves da Silva.

CORREIO.

A Sumaca S. Joze Palafox recebe a malla para o Aracati no dia 5 do corrente as 11 horas da manhã.

ARTIGO COMMUNICADO.

Si os boatos adrede desseminados n'esta Cidade por certa facção sobre o assassinato do infeliz Joze Tavares Gomes da Fonceca não tivessem por fim manchar a illib da reputação da grande familia Pernambucaña, que almeja (pelos transmites constitucionaes) a Regencia da Serenissima Princeza Imperial, somente reprovada por essa facção composta de meia duzia de aventuroiros, os quaes reconhecem tanto a sua nullidade que; para não desafiarem as apupadas e assovios dos rapazes não se atrevem a publicar os nomes dos que são de sua oppinião, apezar de dois cartéis (1) que

(1) Duas vezes temos dicto n'este Diario e penhorado nossa palavra aos Srs. Redactores da Constituição e Pedro 2.º, que publiquem elles os nomes das pesssoas que não dezejam (pelos transmites legaes) a Regencia de S. A. I. a Senhora D. JANUARIA, que nós sempre publicaremos, a porpor-

LADO

he temos aprezentado, convidando os para uma prova incontestavel, da qual fogem pela certeza que tem de serem completamente batidos; nós nunca tocariamos, como ja tocamos, n'aquelle infeliz, cuja existencia foi arrancada barbara e vilmente pelo ferro assassino de um malvado, sem duvida affeito a crimes, e cuja captura e punição mui sinceramente dezejamos; mas o — Constituição e Pedro 2.º N.º 16 nos força a outra vez (bem ja nosso pezar) revolver as sinzas d'esse infeliz, que, como sempre em abono da verdade confessamos, nunca foi assassino, e nem Empregado Publico prevaricador.

O infeliz Tavares desafiava o odio da maior parte dos que o conheciam, seu genio audaz armou o braço do infame assassino, o qual certo que na Legislação das simpathias de sua victima, acharia brexa por onde se evadisse a pena, ainda que fosse prezo, não trepidou na execução do crime; Tavares quando Promotor não só offendeo, e injustamente accuzou a muitos funcionarios Publicos de primeira ordem, como excedendo os limites em que outros se tem circunscripto, honrado, mas imprudentemente se pronunciou e perseguiu malvados encervados nos crimes, que ludibriando a especie humana ainda vivem e respiram em liberdade, o ar que empestam com seu dito; coitado elle não reflectiu que os Codigos que desenvolvem revoluçoens, (como affirma o Publicola) tão bem perirem na rua esses infames, que zelosamente accuzou e perseguiu: Tavares audazmente injuriou em pleno dia a um Cidadão honrado e brioso n'esta Cidade; Tavares offendeu a muitos homens notorios a ponto de haver quem lhe quizesse arrancar as barbas de dia; Tavares no Monteiro pelo seu genio insultante esteve em risco de perder um pai de familia honrado, que rego de paixão esteve preste a dar-lhe uma lição mestra; Tavares a dois annos, pouco mais ou menos, insolentemente deu uma bofetada em um, que talvez por miseravel, não se soube vingar incontinente: Tavares quando qualificava os Guardas Nacionaes, e que algum nascido em Portugal se esturava dizia-lhe: (sem attender que não lhe guardaria segredo) então quer que os cabras, e bodes componham a Guarda a par dos brancos? (Bruum honestes amice?) Tavares perante o Jury ferio mortalmente a reputação de Cidadãos briosos; Tavares pela imprensa, tanto antes, como depois da apparição do — Constituição e Pedro 2.º atacou a reputação de muita gente; Tavares, trahindo com a maior infedelidade seu Amigo e Irmão... rodpou para sempre a Amizade sagrada, que uma amizade fraternal lhe havia confiado no apezo da desgraça!! (Que homem virtuozo!...... Eis a virtude preconisada no heróe da Constituição, e Pedro 2.º); em fim o infeliz Tavares comprou com seu genio milhares de inimigos, tantos, e com tantas cauzas independentes de politica, que será impossivel fixar qual d'elles seria a mais offensora!!

Como pois, havendo, como he publicissimo, estes, e ainda outros precedentes o Jornal Constituição e Pedro 2. só attribue a politica a morte do seu amigo, tendo elle tantos, e tão diversas origens? E alem d'isso que figura importante era Tavares em politica, para que se fizesse necessaria a sua morte? Um homem, sem familia, sem nascimento, sem riquezas; que tendo principiado pelo officio de serigueiro (o que não o deshonrava, e nem a pessoa alguma o emprego pelo qual pretende manter se com honra) chegou a procurador de cauzas, e depois a serventuario do officio de Secretario da Camara, porque o Snr. Joze Maria Proprietario do mesmo officio, annuindo, e querendo por espirito de beneficencia soccorrel-o o nomeou seu serventuario durante a enfermidade que ainda o flagela; será esse homem, cuja morte era necessaria? Não em verdade. Deixemos porem a causa politica que o Jornal esforça, mas em vão para descubrir na morte que justa e louvavelmente lamenta, e vamos reflexionar na-

---

ção do que elles aprezentaram, o duplo dos Nomes das Pessoas que, tendo interesses solidos a defender, a dezejam evidentemente, e por Ella fazem sinceros votos.

contra que o Jornal com a maior perfidia, e má fé ententa descobrir; isto he na redacção do mesmo Jornal em que se tem feito opposição a Administração Provincial! O amor proprio fascina-nos em verdade! Que importancia tem o Jornal, que para ser lido he distribuido gratis? Que importancia tem a opposição que elle faz? Serão as calumnias, que enchem suas paginas, e que tem sido desfeitas como o fumo, a grande opposição? Serão as diatribes? Não: o Jornal nunca veria uma só resposta, elle seria tratado com o desprezo que merece a vil calumnia, e as descomposturas de arreeiro, si não tivesse de ser lido em outras Provincias, onde se ignoram os factos, e as circunstancias; não forão pois nem a politica, nem a opposição a cauza da morte de Tavares.

Si os homens de bem a quem elle offendeu sempre desprezaram seus insultos, e nunca desceram-se de sua dignidade para exigirem uma justa satisfação; um dos muitos malvados que elle quando Promotor perseguiu, ou algum dos que elle insultou dominado pelo rancor, e espirito de vingança, que só uma boa educação pode moderar, sem duvida aproveitou se das circunstancias, e vingou-se covardemente atravessando-lhe traiçoeiramente o coração. Queixemo-nos da desmoralisação introduzida pela revolução, e sobre tudo queixemo-nos da pessima Legislação criminal que temos, e deixemos de reciprocas recriminaçoens, que só deslouram os mesmos que as fazem. A Policia está vigorosamente cuidando na descoberta do criminoso, talvez que seus louvaveis esforços tenham resultado. Deos o permita!

Com pungente dor em nosso coração revolvemos as sinzas de um homem, que já não vive entre nós; mas o Const. e Pedro 2.º nem respeitando o Exm. Senador o Snr. Manoel de Carvalho Paes d'Andrade para elogiar o seu amigo já defunto, em desar da reputação ministrativa d'esse Legislador Vitalicio, igualmente feriu a Pernambucanos que não estão em verdade dispostos a fazer o notavel sacrificio de sua reputação; fomos pois obrigados pelos bostes e pelhados, e agora pelo Jornal que impugnamos, tocar n'esse homem que ja não vive, e a cuja Alma como Christão só nos resta desejar, como desejamos, Eterna Gloria na Prezença de Deos.

Ainda voltaremos ao Const. e Pedro 2.º n.º 16.

Gm.

BAHIA.

Somos informados, que entre os Livros, que o nosso Encarregado de Negocios, em França, mandára para a Bibliotheca publica desta Cidade, em consequencia de encommenda feita pelo Governo da Provincia, alguns, como — Pegu le Brun — e outros, cujas opiniões absurdas e injuriosas a Religião, que professamos, e aos costumes mais puros acham-se nelles exaradas, da maneira mais violenta e amarga; livros aonde em materia de principios, põe em problema as verdades mais necessarias, e de maior consolação; se affirma, nega, estabelece, lança-se por terra alternativamente, passa se por modo de divertimento da verdade ao erro, e as mais das vezes de um erro á outro: em materia de Religião ensina-se os homens a fazer objecto de derisão, o que todos mais deveriam respeitar para sua propria segurança e ventura, e para interesse da Sociedade; oppõe se a afiada arma do ridiculo, os gracejos, sarcasmos e continhos feitos para rir, á toda a força, dos discursos, e as provas mais solidas: trata-se de superstição, preoccupação, e fanatismo o culto mais bem estabelecido, para substituir em seo lugar as prevenções, opiniões absurdas, e quanto delirios podem produzir as paixões; prega-se principalmente aversão á doutrina da Religião Christã, contra o que ella ensina, contra os seos Ministros, com quanto a ironia tem de mais ensanguentado, o fel de mais amargo, de mais damnada a calumnia, de mais enganoso e falsario o sofisma, offerecendo, em materia de costumes, as lições mais temerosas, as mais odiosas maximas, as imagens mais obscenas, sendo o resultado de tudo isto, uma atrevida satyra da Divindade, Religião e Genero Humano. E serão livros desta ordem dignos de ser collocados nas estantes da Bibliotheca Publica da Bahia!? Não foram esses mesmos Livros, que, no seculo 18, introduzio na França esse filosofismo destructivo, que não soffre jugo, freio e authoridade? Não foi á esses Livros, que a mesma França deveo a Anglomania, furor do suicidio, intolerantismo, e por um contraste extravagante, a intolerancia filosofica? E para dizer tudo em uma palavra, não foi á esses Livros, que a França deveo a corrução geral, e todos os vicios daquella geração perversa, que tamanhos males causára á Religião, aos costumes, e á propria Patria?! Como pois mandar o nosso Encarregado de Negocios, em França, Livros de tal natureza, para serem postos na Bibliotheca publica da Bahia? Seriam elles encommendados? Temos ouvido dizer, que não. Mas fossem ou não encommendados, similhantes Livros não devem fazer o ornamento da nossa Livraria Publica.

Com effeito, similhantes Livros, como temos dito, não devem existir na Livraria publica da Bahia. Será util, que a nossa Mocidade estudiosa, que frequenta este Estabelecimento, dando-se á leitura desses Livros, imitem aos Moços Francezes do seculo passado, que apenas escapavam dos Collegios e bebiam nessas fontes impuras do erro as idéas nellas contidas, comecem a desprezar as instrucções saudaveis, que receberam, qualificando de pedantismo tudo o que não he libertinagem e irreligião, e logo se tenhão e intitulem por Filosofos, em virtude do methodo commodo de tratar á tudo de preoccupação? Se infelizmente entre nós isso houvesse de acontecer, o que deveriamos esperar? O mesmo resultado, que na França. E qual foi o resultado na França? Então alli não houve já principio, que os modificasse, Moral, que os embaraçasse, freio, que os sustasse: não houve cousa alguma, que bem, ou mal fosse para elles, e como escapassem á vingança das leis, tinham as consciencias socegadas á respeito de tudo o mais. Qualquer que os ouvia fallar ácerca das cousas mais graves, observava uma leviandade, que só pode correr o parco com a propria ignorancia. Serviam lhes de razões um redículo motejo, dete tres ditos ja velhos, e tantas vezes repetidos á respeito de tudo que ha de mais sagrado. Quando se mettiam á arrazoar era com uma confiança, com uma boa opinião de si proprios, muito mais ridiculas, que os seos gracejos. Lisonjeavam se de vêr o fundo as cousas as mais impenetraveis, ao mesmo tempo, que outras ha dos mais communs, que elles nunca conheceram. Queriam resolver, que Deos não existe. Insensatos! Sem saberem elles ao menos como existiam, como podiam mover se, como podiam discorrer bem, ou mal!!! Aniquilavam os cultos, as Religiões; cada qual estabelecia uma a seu modo, e arvorava-se logo em legislador; cada qual queria converter os outros á sua triste opinião, e nella introduzia mais fanatismo, do que o mais excessivo devoto. Em tal delirio de inepcia e infidelidade queriam calcular, definir, conhecer tudo, e chegavam á duvidar das cousas mais certas; a desprezar e esquecer-se das suas obrigações; a extinguir as luzes da Natureza, a affogar os bons sentimentos da educação; a afrouxar o proprio coração; a confundir o espirito, á perder toda a idéa de costumes e virtudes. Em fim tornaram-se inuteis ou funestos para a Sociedade; fizeram-se odiosos, importunos á si mesmos: ja não viam couza alguma na vida, que não fosse enjôo e aborrecimento, e para livrar-se da pertubação interior, que os angustiava, e do tormento insuportavel de não poderem viver para si mesmos, alguns houveram, que recorreram ao suicidio, que tão commum se tornou.

Com que olhos pois se devem olhar Livros, nos quaes são attribuidos este tremendo mal, esta licença contagiosa?! Não insistiremos mais nesta horrorosa pintura da desordem e desregramento, que a mania de impiedade causou nos costumes Francezes. Quantos Paes de Familia honrados e virtuosos, chorando com amargura pelos desvarios e perversidade de seus filhos, não tiverão jus para tornar a culpa disso á leitura de taes obras! Proveja ao Céo, que entre elles não houvesse um só, o qual podesse fazer com que bradasse contra tão fanatica filosofia, o sangue d'alguns desgraçados, que certa embriaguez de irreligião levou aos cadafalsos! Supplicio terrivel e lamentavel de um delirio de mocidade, e furor insensato de incredulidade! Que remorsos não deverião roer as entranhas, aos q.' devem imputar tão tristes catastrofes aos seus livros!

Estes livros, sob pretexto de atacar a superstição, nada mais tem feito que solapar os fundamentos da Moral, e atreverem-se contra os vinculos da Sociedade: seus authores tem sido tanto mais insensatos, quanto para elles proprio, seria temeroso o grangear proselytos. O funesto effeito, que produzem entre os seos Leitores, he fazer delles na mocidade máos Cidadãos, escandalosos deliquentes, e uns desgraçados na idade avançada; porque poucos ha, que tenhão então a triste vantagem de ser tão perversos, que vivão tranquillos.

O empenho, com que se lê as obras deste genero na mocidade, faz que não vejão os vestigios da precipitação mais indesculpavel, da infidelidade mais escandalosa, da ignorancia, muitas vezes, a mais profunda, da parte de seos authores, suas contradicções, paradoxos, imagens muito pouco castas, que se notão em seos arriscados escriptos. Tudo isto nos leva á perseverarmos em nossa opinião, de que taes Livros não devem existir em a nossa Bibliotheca Publica, ou ao menos não devem estar em lugar, que seja franqueado inconsideradamente á Mocidade, que frequentar aquelles Estabelecimentos.

(Do Diario.)

RIO DE JANEIRO.

As noticias que temos da Corte são satisfatorias. Reinava alli o maior socego. As Camaras Legislativas proseguião em seus trabalhos, e nesta occasião publicamos a Falla do Exm. Regente n'Abertura d'Assemblea Geral. Alguns Periodicos havião desapparecido: entre elles o Raio de Jupiter, e o Sete d'Abril em o seo n. 342 declara que fica suspensa a publicação do mesmo, tornando a reapparecer quando julgar se conveniente. Novos jornaes pelo contrario apparecem alli proclamando os sãos principios da ordem, e do respeito á Constituição, e ao Acto Addicional: entre elles tivemos o 1.º n. do Athante, jornal [illegible] scripto, e que [illegible], e houvesta [illegible] impugna as opiniões dos [illegible] Jannuarino. O Marquez de Jacarepagua, Senador do Imperio, havia fallecido, e tiverão lugar as suas exequias com as formalidades do estillo. Algumas Camaras Municipaes de Minas enviarão representações energicas contra a pretendida Regencia de S. A. I. a Serenissima Senhora D. Januaria, e taes sentimentos da parte dos honrados Mineiros não podem deixar de attrahir a sympathia dos verdadeiros amigos da Patria. As noticias do Rio Grande parecião más, uma vez que o Governo decretou a marcha de 500 Guardas Nacionaes para aquella Provincia. Eis aqui em resumo quanto por ora offerecemos aos nossos leitores, e nos seguintes numeros publicaremos aquillo que formos encontrando de mais interessante nos jornaes recebidos.

V.

(Do Correio Mercantil da Bahia.)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Vou pela vez primeira pegar em penna a fim de escrever para o seu bem conceituado Jornal, e certamente devo regosijar-me porque longe de me encetar, com alguma critica, como apparece d'ariamente, apenas me dedico a louvar o merito.

He do Sub Prefeito do Recife, o Snr. J. Antonio da Silva Grillo, de quem vou fallar. Este Snr. pelo seu genio conciliador, tem conseguido socegar o Bairro do Recife, expedindo delle os vagabundos, que outr'ora o infestavão. Rondando

ILEG

as noites, e correndo todas aquellas pessoas que se lhe tornaõ suspeitas, elle tem feito desapparecer as facas de ponta, e por consegointe, com que se possa transitar livremente, pelas mais solitarias ruas a qualquer hora. Já o Pay de Familia naõ receia ver seu filho prostituido em as casas de jogo, pois que o Snr. Grillo as tem desbaratado, ja o Cidadão Capitalista se entrega nos braços de Morpheo, seguro de achar suas portas intactas de manhã, elle tem a final Snrs. Redactores desempenhado como era de esperar as funcções de hum tão pesado cargo, porem tão sabiamente conferido pelo Illm. Snr. Prefeito, desenvolvendo hum incansavel zello, actividade, e energia, qualidades que devem andar annexas, a quem occupa hum tal emprego. Oxalá Snrs. Redactores elle não encontrasse tantos e tão amiudados embaraces, em as nossas frouxas e apoucadas Leis; ellas saõ (pareceme poder assim affirmar) o primeiro causal de tantos males, nellas mesmas encontraõ o assassino o roubador de subterfugios de que se valem para dest'arte poder evitar o bem merecido castigo. Como pois poder policiar? Apparece por ex. hum homem indigitado pelo geral, como perverso, matador &c. e posto que haja vehementes indicios, entretanto naõ ha quem se atreva a denunciar delle, ou mesmo depor como testemunha caso seja chamado; elle ahi passeando impune, e até certo, de que naõ pode ser preso sem culpa formada, ou em flagrante, occasião que elle procura evitar como he natural a todos os homens. Agradeçamos pois ao Snr. Grillo o socego de que gozamos por ser a unica pessoa a quem o devemos, e praza aos Ceos que os de mais Snrs. Encarregados de policia sejaõ tão activos, e escrupulosos no comprimento de seus deveres e entaõ teremos de ver, não só o nosso Bairro como toda a Provincia, expurgada de assassinos e perturbadores do socego publico.

Hum Habitante do Recife.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 13 de Maio de 1836.

Londres..........	39 a 39 ½ flect.
Pariz..............	240
Hamburgo.........	450
Ouro em barras.....	85 a 88 p. c. pre.
Dobrões Hespanhóes.	24$000
Pesos.............	1$410 a 1$420
Moedas de 6400..	13$600 a 13$650
» de 4000..	6$600 a 6$650
Prata..............	46 a 47
Cobre moeda de 80 rs.	12 a 13 p. c. de des.
Apolices de 6 p. c, juro	87 ¾ p. c.

(Do Jornal do Comercio.)

THEATRO do RECIFE.

O Theatro annunciado para o dia de Corpo de Deos a Beneficio do Director do mesmo Theatro, não pode ter execução, por occasião da muita chuva, e ficou transferido para Domingo 5 do corrente.

AVIZOS PARTICULARES.

João Paulo Ribeiro Diniz, Bacharel Formado em Sciencias Juridicas, e Sociaes, Advogado do Civel, e Relação offerece o seo prestimo a todos as pessoas, que hajão de pleitear tanto no Civel, como no Crime, e tambem sobre materias Ecclesiasticas. Tambem ensina particularmente Logica, Rhetorica, Francez, Latim (a pessoas ja adultas) e ao dy-a a Grammatica Portugueza, Idiotismos, Puritanismos, Bellezas, e Regras necessarias para se fallar com acerto a Lingua Portugueza. A sua morada, e lugar para as lições, e mais trabalhos he por ora no Convento da Madre de Deos do Recife, quem o desejar fallar-lhe dirija-se a Botica contigua ao mesmo Convento.

☞ Manoel Caetano da Silva, actual Thezoureiro da Loteria, avisa ao respeitavel publico, que no dia 6 do corrente começa a pagar os premios da 1.ª parte da 13.ª Loteria em casa de sua residencia em a rua das Cruzes das 9 horas até as 2 da tarde, e no mesmo se acharão á venda em os lugares do costume os bilhetes da 2. parte da mesma 13. Loteria, sendo provavel, que as rodas andarão até os fins de Julho visto o credito, em que se acha a Loteria do Seminario, e a promptidão dos agentes, que nella trabalhão.

☞ Precisa-se de 800$ reis a juro té um conto de reis a premio de dois por cento ao mez com segurança em boa propriedade na Cidade de Olinda; annuncie e sua morada para ser procurado.

☞ Precisa se de uma mulher forra, que saiba cosinhar, e fazer todo o serviço interno da casa de um homem solteiro: na loja de tartarugueiro da rua larga do Rosario, D. 6. dir se-há quem a pertende.

☞ Quem precisar de folhas corridas, e passaportes tanto para dentro do Imperio, como para fora, dirija-se ao beco do Ouvidor na loja do sobradinho de um andar, das oitas horas da manhã até meio dia, e das duas da tarde até as cinco que achará com quem tractar e o faz por preço mais commodo, e no mesmo lugar se faz qualquer escripturação Judicial com brevidade.

☞ O Snr. João Maria Seve, que assignou o annuncio do periedico N. 43, de 23 de Fevereiro do corrente anno, haja de legalisar o seu discurso, pelos meios dispostos pela razão; e do contrario se declarará combatente a tal respeito contra o Snr. assignante

Manoel Teixeira de Carvalho.

☞ Pergunta-se, com todo o respeito, ao Snr. Sub-Prefeito do Bairro de Santo Antonio, para que fim conserva durante o tempo, que se representa, sentinellas postadas na Plateia do Theatro.

Que é o que S. S. vai fazer ao mesmo Theatro todas as vezes que se representa.

Se S. S. obriga, ou não ao Director a levar antes de se representar, todas as peças, Farças, e Entremezes a censura, para ver se são capazes de se porem em scena.

Com a resposta a estas pequenas perguntas, direi o motivo que me obriga a fazelas

O Caninana.

☞ Quem precisar de um homem Portuguez solteiro, para feitor de Engenho, ou algum sitio, sabe ler, escrever e contar, seja em que lugar for por longe que seja: annuncie.

☞ Huma Senhora Portugueza acostumada servir de ama em casas Estrangeiras se offerece para o mesmo fim, aquellas pessoas, que da mesma precisarem podem procura-la, na rua da Senzalla velha n. 67.

COMPRAS.

Uma casa sita em qualquer dos trez Bairros desta Cidade até a quantia de um conto e duzentos mil reis: na rua das Cruzes sobrado D. 9.

☞ Uma caixa com ferros proprios para Amputação: quem os tiver annuncie.

☞ Uma escrava de boa figura, que saiba cosinhar, e engomar, e sobre tudo de muito boa condicta: na rua Nova D. 26 no primeiro andar.

VENDAS.

Collecções das listas dos bilhetes premiados na Loteria que acabou de correr: nesta Typografia.

☞ Bixas grandes e pequenas por preço commodo: na Praça da Boa-vista D. 9.

☞ Compendium Botanicum. . . . 1 vo.
Arioto (em Italiano)........... 8 »
Archives des decouvertes......... 9 »
Histoire des Drogues........... 2 »
Histoire de la Revolution Françoise por Thiers............... 10 »
Histoire de Paris, avec atlas, par Deloure.................. 11 »
Histoire de l'Angleterre par Hum. 22 »
Œuvres de Falconet............. 3 »
Phisique de Brisson............ 3 »
Manuel Gimnastique avec atlas.. 3 »
Ecole de la Miniature........... 1 »
Manuel du touneur.............. 2 »

Na rua Direita, Botica de Joze Ignacio de Souza Paixe.

☞ 2 Escravos, um pardo, outro criôlo, de boa figura, conducta e sem molestias, proprios para todos os officios de idade de 16 annos: na rua dos Martirios lado da Igreja D. 8.

☞ Maquinas de ferro e aço, de nova e superior construcção para descarocar algodão, precisando sio somente de uma só pessoa para descarocar quatro arroubas de algodão por dia; quem as quiser ver trabalhar e comprar, pode se dirigir, á L. C. Ferreira & Mensfield.

☞ Uma escrava de 17 annos, bonita figura, lava de sabão e faz muito bem renda, cosinha o diario de uma casa, corelxão, vende na rua, e sem achaque algum: no principio do atterro dos Afogados sobrado de um andar defronte do viveiro do Muniz em casa de João Baptista Correia.

☞ Por preço commodo metade de um Engenho de fazer assucar com boas terras de plantaçoens tanto de canas como de outras quaesquer lavouras, sito no Termo da Villa de Sant' Antão, distante desta Cidade 9 legoas e tãobem se troca por algum, ou alguns predios de igual valor nesta Cidade, Salinas, ou Olinda: quem lhe convier faser algum dos negocios acima declarados procure na Cidade de Olinda rua do Carmo n. 13. que achará com quem tratar, e tãobem se troca por escravos.

☞ Uma venda nas cinco pontas em muito bom sitio: no mesmo lugar venda D. 8.

☞ Uma commoda de angico nova, e feita a moderna, por preço commodo: na loja de marcineiro da rua do Rosario estreita que fica defronte da rua da Larangeira.

☞ Um carrinho de duas rodas com bons arreios, e tudo em muito bom uso, e por preço commodo: em o armasem de carrinhos rua Nova.

☞ Madeiras de louro, e amarello serradas, por preço commodo: na rua da praia serraria que foi de Antonio Rebello.

☞ Uma cadeira rica propria para noivados, por ser de bom gosto, proximamente chegada da Bahia: na rua do Collegio D. 10, primeiro andar.

☞ Uma barxa para uma embarcaçaõ de 5 a 6 mil arrobas, e dous molecotes ladinos de 16 a 22 annos: na rua do Vigario n. 5.

ALUGUEIS.

Aluga-se uma criola cativa para ama de leite; de bons modos, e habil para qualquer serviço de uma casa: na rua de S. Joze como quem vai para a Ribeira a mão esquerda D. 18.

PERDAS.

Perdeu-se a 2 deste mez uns corazes de infiar no braço desde a rua do Livramento até a Matriz: quem os achou dirija-se a Igreja do Livramento a falar com o sancristão da mesma que lhe dirá quem é o seu dono, ou na falta annuncie a sua morada para ser procurada que será bem recompençado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

O abaixo assignado roga a todas as Authoridades tanto policiaes, como outras e mesmo a pessoas particulares, assim como a todos os Snrs. Commandantes e Mestres de Embarcações que houverem de sahir deste porto e que possão saber por qualquer maneira a sim como ninguem compre uma negra nação Gabão, idade 16 annos, estatura ordinaria, olhos grandes, e bem carontos, trez talhos pequenos em ambas as fontes, um 8 no peito esquerdo, e estes apontados e pequenos, pez e mãos regulares; chama-se Margarida, e levou vestido de assento branco com palmas roxas e encarnadas, e falla desembaraçada, e desappareceo no dia 31 do passado, e julga-se que está preza ou trancada em alguma casa, e protesta-se que não se contende logo que se solte porque não he costumada a dormir fóra de casa: a pessoa que achar ou souber onde existe dirija-se a rua do Rozario larga, sobrado de um andar D. 8, ou na Soledade sitio grande defronte do Snr. Manoel Zeferino que será recompensado.

Raimundo Joze Pereira Bello.

☞ Joze, nação caçange, 22 a 23 annos, pouca barba, e esta só no queixo de baixo, estatura mediana, bem parecido, cor retinta, refeito do corpo, olhos grandes, dentes alvos, rosto lustroso, com um braço algum tanto torto, e com uma costura no peito do pé procedida de um estrepe. Levou vestido camisa e calsa de estopa; fugio na tarde do dia 16 de Maio p. p. da obra do Snr. Moraes aonde andava trabalhando de servente: a entregar no atterro da Boa-vista n. 28, que será bem recompensado.

40 patacoens de gratificação.

☞ No dia 8 de Abril passado fugio um escravo criôlo de nome José, que representa ter de id. de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, sem barba, estatura alta, corpo em proporção; braços muito grossos, o qual levou comsigo diversas peças de roupa, e chapeos. Este escravo foi de Manoel José de Almeida Costa, tendo sido antes de Antonio Paes da Silva, é natural do lugar Terra Oaca na Freguezia de S. Bento em Porto Calvo para onde ha toda a desconfiança que fugio e ali existe: qualquer pessoa que o aprehender leve a rua da Cruz n. 28 a Roza & Irmão.

Offerece se 100$ reis aos aprehendedores do escravo Antonio, nação Angolá, estatura regular de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com pez grandes, e chatos, pernas compridas, corpo curto, com uma marca de ferida na canella direita, bem preto, cara redonda, nariz chato, sem barba, quando anda embalança o corpo como que os pez lhe pezão; fugido ou furtado no dia 27 de Março; tambem ganhará 50$ reis quem lhe noticiar onde existe dito escravo e promete inviolavel segredo ao noticiador no atterro da Boa-vista a

João Baptista de Souza.

☞ Em 26 do passado mez fugio uma preta de nome Joaquina, nação Rebollo, que representa ter 25 annos, estatura baixa, cor retinta, levou vestida uma saia de riscado azul, argolas de ouro nas orelhas e contas de missanga azul no pescoço, e com um pano da Costa: qualquer Capitão de Campo que a aprehender pode leva-la a rua do Vigario D. 18 onde será bem recompensado de seu trabalho.

Taboas das mares cheias no Porto de Pernambuco.

Dias da Lua	Horas da 1.ª Preamar	
15 — Segunda	4h. 30 m	Tarde
16 — T:	5 42 »	Tarde
17 — Q:	6 - 30 »	Tarde
18 — Q:	7 - 18 »	Tarde
19 — S:	8 - 6 »	Tarde
20 — S:	8 54 »	Tarde
21 — D:	9 - 42 »	Tarde

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 2.

RIO DE JANEIRO; 12 dias; S. Aurora, M. Theotonio Joze Ferreira. varios generos: á Antonio Francisco Braga. Ton. 73. Passageiros o Major Emiliano Filippe Benicimo, e Antonio Joze Ribeiro.

NEW-YORCK; 45 dias; Galera Amr. Mandarim, Cap. Osgood: lastro. Ton. 295.

PER. NA TYP. DO DIARIO 1836.

EGÍVEL

Preços correntes. Pernambuco 4 de Junho 1836

IMPORTAÇAÕ IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OF.
Aço de Milão	Steel Milian	11$500	12$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
,, da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Spanish ,,	560	$850	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	3$000		Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$600	3$000	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. ... size	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	300	$320	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	340	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	160$	180$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$200	1$000	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, Whale		$800	,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$500	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$540	Lb.	$360	Lb.	Ab.
Batatas	Potatoes	700	$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	25$	24$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	10$5	11$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, Russian	10$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	3$8	3$900	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$400	3$000	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$000	2$200	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	14$	12$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		6$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$100	1$120	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$550	,,	$600	,,	
,, perola	,, pearl	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	2$8	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	9$000	10$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	9$000	10$000	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, Shot assorten	10$	9$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, ferro	Sheathing	400	$420	,,	$250	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$600	$560	Hu	$360	Hu	
Ervadoce	Anniseed	3$200	3$400	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$2	3$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	14$	15$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	8$	12$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	2$6	2$800	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	15$	16$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaliac Valuad	OF	
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$2	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, em verg	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	,,	
,, da Suecia	,, Swedish	6$400	6$800	,,	4$000	C.	
GARRAFAS pretas	Bottles black	8$000	8$500	Gr.	4$000	,,	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	1$000	Hu	$500	H.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	300	$400	Gl.	85$000	Pp	
,, em botijas	,, in jars	2$000	2$100	Dz.	2$400	D.	
Grossaria	Osnaburgs	140	$140	Ya.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	20$	22$000	Pe.	14$000	P.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000		
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	16$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	400	$420	Lb.	$150		
,, Franceza	,, French	320	$340	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$4	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$100	1$200	Gl.	$120	,,	
,, em garrafoes	,, ,, in jars	1$5	$400	,,	$120	Ar	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$400	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	4$	3$000	,,	3$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$800	,,	1$600	,,	Nh
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	580	$800	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$600	$560	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$	3$600	Cx.	1$600		
Pixa da Suecia	Pitch Swedish	6$4	5$600	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	120	$115	Lb.	80	Ar.	
,, da Russia	,, ,, Russian	150	$160	,,	80	Hu	
Pregos caibrar	Nails 3½ in	4$5	4$000	Mi.	10$000	,,	
,, caixar	,, 3 ,,	2$4	2$000	,,	10$000		
,, ripar	,, 1½	1$000	1$120	,,	10$000		
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	6$4	7$200	Ar.	3$200	,,	
,, de Inglaterra	,, English	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$800	$900	Hu	$150	,,	Ab
,, Londrinos	,, English	360	$400	Lb.	$220	Ar.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$000	,,		Lb.	Ab
,, Princeza	,, Lisbon	2$8	2$880	,,	1$200	Lb.	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	6$4	7$000	,,	4$000	,,	
SABAO' Americano	Soap American	100	$105	,,	3$200	,,	
,, outro	,, other	100	$105	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		600	$640	Al.	1$450	Ar	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	14$	20$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$1	3$000	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, Bahia	1$1	1$200	,,			
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,	6$400		
Toucinho	Bacon	3$5	4$000	,,	1$280	Pp	
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	24$	25$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	21$	20$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	130$	135$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	80$	75$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	50$	60$000	,,			
,, da Figueira	,, Figueira	90$	80$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia pipas de 85 Canadas	,, Provence and Cat. pipes of 85 Can.	45$	39$000	,,	52$500		
,, ,, 70 ,,	,, 70 ,,	35$	38$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	20$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne	,, Champaigne	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel	,, Muscatel	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	6$	6$500	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	600	$580	Lb.	$300	Lq.	
,, de cebo	,, tallow	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q.	48$	48$000	Pp.			

EXPORTAÇAÕ EXPORTATION

Aguardente caxaca superior	Rum Superior	40$	36$000	Pp.	
Algodão, 1. qualidade	Cotton 1. quality	9$200	9$000	Ar.	Fa.
Assucar branco, sob ferro BF 1$500, BF1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands		1$100	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB300	Sugar mascov above brandes Novo em Bar.	1$900	1$800	Ar.	
Assucar B. em bar. novo		1$700	2$800	,,	
Couros Secos–Salgados	Hide, Ox	$105	100	Lb.	
Vaqueta	Leather	1$6	1$800	Hu	
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.	
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE FRETES FREIGHTS

Londres, 38 1/2 á 39 Ds. St. por 1$ cedula ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245--255 Rs. por franco
Rio de J. ao par
Moedas de 6$400 a 13$000
,, 4$000 7$000 6$600
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

Inglaterra. Algodão, 1 D. p. lib. &5 p. c. n.
,, nom. Assucar 3 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o No.
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis
Hamburgo, Assucar 3 L. 5 -- e 5 p. o/o Nom
Hollanda 3 L. 5 & 5 ,, ,,
Trieste 3 L. 10 & 5 por o/o ,,
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 ,, ,,
Genova, dito 3 £. & 5 por o/o

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 3 *de Maio* 1836 .-- Londres 40 1/2 *Ds.* st. por 1$000; Paris 243 rs. por hum franco; Hambugo 448; Ouro em barras 85 á 88 por cento de premio; *Dobrões* Espanhões 25$000 um. Pezos Hespanhóes 1$410 um; Moedas de 6$400 13$650 á 13$800 huma; *Ditas* de 4$000 á 6$000 uma; Prata 47 1/2 p. c.; Cobre moeda de 80 *rs.* 12 a 13 p. c. de desconto; Apolices de 6 por o/o juros, 87 1/2 p. o/o juros pagos; assucar b. 2$600, M. 2$600; Café 3$450 a 3$200, Algodão M. G. 6$500.

Bahia 17 *de Maio* 1836 -- Londres 33 1/3 *Ds.* st. contra papel com 20 o/o, e 31 á 31 contra cobre com 20 por o/o; França 285 rs. o franco; Lisboa 80 por cento; Rio de Janeiro 18 por cento de premio; *Drobões Espanhões* 29$000 hum; Peças de 6$400 á 16$000 huma; *Ditas* de 4$000 á 8$500 huma; Prata cunhada 85 por cento, nominal; Moeda papel 20 por o/o; Cobre 17 p. o/o. Assucar 2$400 a 3$000, Algodão 10$500, Café 5$000 á 5$500.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios kil ,, = 101 Lb. Ings. = 93 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 1.3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = *me x*. 216, = 8 p. 11 *Ing*.

Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro Pa., Re. resma; Fa. falta, Ab. abundante, Pr. procurado, huão ..ta, Ye· Jarda.

Os direitos são de 15 p. c. sobre as avanaçoens e mais 1 1/2 de expediente.

☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.

☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.